

mirna y dean

**poesia corporal**

**2020**

me ajude a compreender tua fala  
e eu te direi como descrever cada sílaba do teu corpo

BÊ  
U  
ENE  
DÊ  
A

continuarei minha saga de auto sabotagem

rumo a lugar  
nenhum

o barulho de  
guitarras distorcidas.....

.....posso deitar no teu colo para ouvir  
as batidas que me acalmam enquanto meus dedos passeiam pelo o teu

corpo? **diamond sea.**

as coisas ainda existiriam se a gente não as enxergassem?  
porque tudo em mim é escuro

**(kiss me)**

A GLÓRIA INÚTIL

A BELEZA INÚTIL

A CERTEZA INÚTIL

não tenho resposta pra nada  
porque não me importa  
não me convém  
não reconheço  
não sei do que falam

.

por que o céu é azul  
por que você existe  
por que eu te amo?

.

me debruço sobre o caos  
de onde  
nada vem

.

plana  
plena  
obediente  
deitada.

somos parceiras em discordar uma da outra.  
ela diz que sou chata e eu beijo sua boca.

não há nada mais lindo que estar dentro de ti.

às vezes a vontade é só sair correndo mesmo mas as coisas andam tão ruins e desanimadoras que quando você se dá conta já é um obeso mórbido com problemas graves nas coronárias o pulmão comprometido pelos cigarros intermináveis e o fígado com capa de gordura como uma peça succulenta de picanha sem forças para se levantar para sair de casa para se amar para amar alguém e muito menos para levantar e correr e fugir e então o que sobra é somente a inércia te acorrentado a filmes ruins comida congelada e saudade dos tempos em que a motivação tinha nome cabelos belas curvas e um cheiro inebriante de banho recém tomado e desejo suficiente para te amar uma noite toda sob o burburinho do ventilador.

sinto pequenas batidas no peito  
como se estivesse sendo esfaqueada  
mas é só tristeza

## a carne resiste.

sobrevivemos as injúrias, a violência, as matanças, pandemias, aos terremotos, maremotos, insanidades, engarrafamentos, injustiças, heróis, vilões, covardes, traição, hernia de disco, cálculo renal, pé chato, dor nas costas, enxaqueca, dor de dente. Sobrevivemos a isso por todos esses anos, choramos, gritamos, sofremos e estamos aqui. Sobrevivendo a tudo e a todos, no entanto nunca nos disseram que a mais fatal de todas as desgraças não tem cura, tratamento, não há fim e nem há morte, sequer manual. sobrevivemos agonizando ao amor.

eu faço o que posso  
você faz o que quer

Y

é esse limite meridional imaginário  
traçado por nossos corpos nômades  
que nos divide em territórios distintos

os assuntos vinculados aos desejos são todos uma invasão e também uma  
guerra

tudo é bélico

outra língua [na minha] deve caber

## NÃO FAÇA ISSO

afta nos olhos  
trave nos olhos  
dor nos olhos  
agonia nos olhos  
enxergar nos olhos  
espelhos

afta nos olhos  
trave nos olhos  
dor nos olhos  
agonia nos olhos  
enxergar nos olhos  
espelhos

## NÃO FAÇA ISSO

acho que o

suor frio

descendo a

espinha são

# lágrimas

censuradas





## COMPILADO

engulo o choro.  
minha axila está fedida.  
o teto permanece branco.  
ainda moro com meus pais.  
os dias se parecem os mesmos.  
a flor desabrochou murcha.  
quero conquistar o mundo.  
minhas costas doem.  
me emociono na mesma medida que não entendo os poemas da Ana Cristina Cesar.  
pratico a homossexualidade sozinho.  
tomo sorvete com baixíssima frequência.  
ter dinheiro resolve a boa vontade.  
a relação íntima entre riqueza e breguice.  
não consigo mais ler livros.  
meu coração bate descompassado.  
lembro de pessoas que abandonei.  
evito contato com crianças.  
sonho com uma sociedade secreta.  
a política pública brasileira é uma piada de péssimo gosto.  
sinto a ausência dos ansiolíticos e tranquilizantes.  
um carro do ano quase me atropela.  
play the same music on and on.  
dindim de 'quick' lembra a infância.  
a cabeça é o único local seguro e meu pior pesadelo.  
zombo dos héteros do trabalho.  
têm pessoas que não merecem ser consideradas.  
estou ficando careca.  
abraço meus braços no escuro.  
desejo que morra.  
aprender algo artesanal deveria ser meu próximo objetivo.  
tropeço em superfícies planas.  
passei esmalte nas unhas.  
vejo o sol ir embora enquanto tiro mais uma selfie.  
acho que sou muito narcisista.  
dou tiros no banheiro do the lights.  
meu salário foi cortado.  
alguns artistas me decepcionaram.  
mate seus ídolos sempre que possível.  
tive um relacionamento afetuoso incrível com um casal.  
teve um casal que só fiquei.  
adoeço mensalmente.  
tenho depressão.  
durmo nos ônibus de boca aberta.  
as vezes não gosto de pisar em linhas.  
os poucos amigos que trago comigo foram conquistados.  
envio currículos por e-mail.  
o refluxo aumenta quando preciso tomar antibiótico.  
odeio poesia rimada.  
pensamentos suicidas ainda me são recorrentes.  
um dia olharei algo mais bonito que o céu de Fortaleza beijando o mar esverdeado e irei dizer; é aqui que quero viver.  
não consigo mais comer uma pizza inteira sozinho.  
amo minha mãe.  
choro.

AUTOESTIMA

auto cuidado  
auto consciência

auto referente

auto complacente  
auto centrado

AUTORITÁRIO

SOMEBODY OU ALGUM  
CORPO

*dessa vez não vai haver erro  
vou ficar aqui porque quero  
enquanto saio antes de querer*